



O Custo Econômico dos Feriados

No Brasil, datas comemorativas são comumente transformadas em feriados. Esquece-se, porém, que datas comemorativas e feriados não são sinônimos. A paralisação excessiva da atividade econômica gerada por essa fusão de conceitos impõe enormes custos ao parque produtivo e à competitividade nacional¹ em termos de produção e negócios que deixam de ser realizados.

Além disso, o cenário é agravado pela cultura de pontos facultativos e pela prática costumeira de “enforcamentos” que, apesar de não fazerem parte do cálculo proposto nesse estudo, potencializam as perdas.

Com o objetivo de estimar as perdas causadas por essas paralisações, o Sistema FIRJAN criou uma metodologia para calcular o custo econômico dos feriados no Brasil e nos estados. O conceito utilizado é do Produto Interno Bruto diário, que se traduz no valor máximo que poderia ser perdido com um dia paralisado². Nesse sentido, a disposição do calendário tem forte influência nos resultados, quanto menos dias úteis trabalhados, maiores são as perdas para a economia.

Tabela I – Feriados Nacionais no Brasil

Feriados Nacionais	2010		2011	
	Data	Dia da Semana	Data	Dia da Semana
Confraternização Universal	1-jan	Sexta	1-jan	Sábado
Carnaval	15-fev	Segunda	7-mar	Segunda*
Carnaval	16-fev	Terça	8-mar	Terça
Tiradentes	21-abr	Quarta	21-abr	Quinta
Paixão de Cristo	2-abr	Sexta	22-abr	Sexta
Dia do Trabalho	1-mai	Sábado	1-mai	Domingo
Corpus Christi	3-jun	Quinta	23-jun	Quinta
Independência do Brasil	7-set	Terça	7-set	Quarta
Nossa Sra. Aparecida	12-out	Terça	12-out	Quarta
Finados	2-nov	Terça	2-nov	Quarta
Proclamação da República	15-nov	Segunda	15-nov	Terça
Natal	25-dez	Sábado	25-dez	Domingo

*Para efeito de cálculo Segunda feira de carnaval é considerado feriado

**Para efeito de cálculo os enforcamentos não são considerados

¹ No Brasil, existem 12 feriados nacionais, sem mencionar os estaduais. Na comparação com os países do BRIC, nossa situação semelhante à da Rússia e desfavorável em relação à China e Índia. Em 2008, a China passou por uma reforma que estabeleceu nove feriados nacionais, três a menos que no Brasil. Já na Índia, dos sete feriados nacionais, apenas três caem em dia de semana.

² Embora existam atividades que operem em dia de feriado, como lazer e turismo e processos de produção industrial contínuos, tais empresas arcam com custos trabalhistas maiores, uma vez que custa, aproximadamente, duas vezes mais para um funcionário trabalhar em feriado oficial.



Em 2011, nove dos doze feriados nacionais ocorrerão em dia de semana (Tabela I). Embora com menos feriados em dias úteis do que 2010, a discussão sobre o tema se mantém dada a dimensão da riqueza que deixará de ser produzida pelo País. Se em 2010 4,4% do PIB (R\$ 149,2 bilhões) deixou de existir por causa dos feriados, em 2011 a economia deixará de produzir até 3,8% do PIB, o que perfaz um total de R\$ 135,8 bilhões no ano. Para se ter uma idéia do tamanho dessa perda, este valor seria suficiente para custear quatro Olimpíadas no Brasil ou dobrar o orçamento da Saúde previsto para 2011³.

Tabela II – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados - Brasil

Resultados Estimados para o Brasil		
Variáveis * - PIB em R\$ bilhões	2010	2011
PIB**	3.427,5	3.581,8
PIB nacional por dia útil trabalhado	13,7	14,3
PIB perdido por feriados Nacionais	136,6	128,4
PIB perdido por feriados Estaduais	12,6	7,4
PIB perdido total	149,2	135,8
Perda/PIB nacional	4,4%	3,8%

*2010: 10 feriados nacionais + 28 feriados estaduais em dias úteis;

*2011: 9 feriados nacionais + 30 feriados estaduais em dias úteis

**PIB: Produto Interno Bruto estimado de acordo com nota metodológica

Fonte: BACEN, IBGE, IPEADATA/ Elaboração: Firjan

Para o Estado do Rio de Janeiro, a perda em 2011 gira em torno de R\$ 1,6 bilhão para cada dia útil parado por causa de feriados. Isso significa que o custo de um único feriado no Estado equivale a duas reformas do Maracanã e seis vezes o valor destinado pelo governo estadual para reconstrução das cidades da região serrana atingidas pelas chuvas de janeiro.

Considerando os nove feriados nacionais que ocorrerão de segunda a sexta feira, a economia fluminense terá um prejuízo anual de até R\$ 14,5 bilhões, valor que representa 3,6% do PIB estadual e que poderia cobrir todo o investimento estimado para implantação do Comperj ou ainda custear 14 vezes o orçamento previsto para o PAC no Estado em 2011.

Cabe ressaltar, entretanto, que o calendário desse ano é favorável à economia fluminense, uma vez que dois feriados estaduais ocorrerão em finais de semana⁴. Com isso, o Estado deixará de perder R\$ 3,2 bilhões em 2011. A Tabela III apresenta as perdas para o estado do Rio de Janeiro para os anos de 2010 e 2011.

³ Cálculos realizados com base no orçamento estimado para realização das olimpíadas de 2016 e valores previstos na Lei Orçamentária Anual 2011 (LOA) para função Saúde.

⁴ Feriado da Consciência Negra (dia 20 de novembro) e o feriado do dia de São Jorge (dia 23 de abril).



Tabela III – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados - RJ

Resultados Estimados para o Estado do Rio de Janeiro		
Variáveis ** - PIB em R\$ bilhões	2010	2011
PIB-RJ	388,0	405,4
PIB-RJ por dia útil trabalhado	1,55	1,62
PIB-RJ perdido por feriados Nacionais	15,5	14,5
PIB-RJ perdido por feriados Fluminenses	1,55	-
PIB-RJ total perdido	17,1	14,5
Perda/PIB-RJ	4,4%	3,6%

**2010: 11 feriados em dias úteis (incluindo 1 estadual);

**2011: 9 feriados em dia útil (nenhum estadual)

Fonte: BACEN, IBGE, IPEADATA/ Elaboração: Firjan

Para efeito de comparação, o mesmo custo foi estimado para um grupo selecionado de estados: os quatro mais industrializados do Brasil, além do Rio de Janeiro. No Paraná, a perda estimada poderá atingir R\$ 8,5 bilhões em 2011, em Minas Gerais, o prejuízo será de R\$ 12 bilhões, enquanto em São Paulo a conta poderá chegar a R\$ 42,5 bilhões. A Tabela IV traz o custo dos feriados por estado para 2011.

Tabela IV – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados nos Estados

Resultados Estimados para os Estados PIB (em R\$ bilhões)		
ESTADO	2010	2011
São Paulo	50,8	42,5
Rio de Janeiro	17,1	14,5
Minas Gerais	12,8	12,0
Rio Grande do Sul	9,9	9,4
Paraná	8,1	8,5
Santa Catarina	6,1	5,8

Fonte: BACEN, IBGE, IPEADATA/ Elaboração: Firjan

As estimativas apresentadas têm por objetivo atentar para que na proposição de novos feriados sejam considerados também, além da justa comemoração da data, os prejuízos econômicos e sociais de difícil reversão por eles causados. No momento atual, o alto nível de utilização da capacidade instalada encontrado nas indústrias torna impossível recuperar o que deixará de ser produzido por conta dos feriados.



NOTA METODOLÓGICA

- O resultado do PIB de 2011 para o Brasil foi feito a partir do PIB de 2010 divulgado pelo IBGE. As estimativas contemplam os valores esperados para crescimento real do PIB capturados no Boletim FOCUS do Banco Central para 2011.
- Para o Estado do Rio de Janeiro, o PIB para os anos de 2010 e 2011 foram estimados com base nos dados do PIB divulgado pelo IBGE referente ao ano de 2008. Para o crescimento real do PIB fluminense em 2010 e 2011 replicou-se o crescimento do PIB nacional divulgado pelo IBGE.
- Em relação às estimativas dos PIBs estaduais para 2010 e 2011 foi mantida a participação de cada unidade da federação sobre o PIB em 2008 divulgada pelo IBGE.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Equipe Técnica:** Gabriel Pinto, Tatiana Sanchez, William Figueiredo, Jonathas Goulart, Alexsandros Fraga. **Sugestões e Informações:** tel (21) 2563-4289, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>